



Congonhas: PCMG resgata macaco-prego em condição ilegal

No mês da prevenção contra a crueldade animal, o Abril Laranja, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) apurou, nesta quinta-feira (4/4), uma denúncia sobre um homem, de 26 anos, morador do município de Congonhas, região Central do estado, que estaria postando em redes sociais fotos com um animal da fauna silvestre. De acordo com as informações levantadas pela PCMG, o investigado estaria fornecendo drogas e bebidas alcoólicas ao animal e publicando tais condutas nas redes sociais.

Após investigações, a equipe de policiais civis se deslocou até a residência do suspeito, no bairro Ideal, em Congonhas. No local, foi encontrado um macaco-prego, em péssimas condições, sofrendo maus tratos e sendo submetido a um alto nível de estresse, além de se encontrar sem água e comida.

Com apoio do Corpo de Bombeiros Militares e da veterinária Carla Sassi, o macaco foi apreendido e encaminhado para receber os cuidados necessários. De acordo com a veterinária, o animal estava em condições inapropriadas e com o chamado comportamento estereotipado de estresse, com a ponta da cauda o tempo inteiro na boca, como se fosse uma chupeta, além de estar ingerindo as próprias fezes. “Infelizmente esta é uma realidade comum no Brasil no que diz respeito aos macacos pregos ilegais”, destacou a veterinária.

A delegada de polícia responsável pelo caso, Juliana Aparecida Neto Fernandes, afirmou que todas as medidas legais estão sendo adotadas, sendo que o suspeito foi conduzido para a unidade policial de Congonhas para as providências necessárias.